

EVOLUÇÃO DA TUBERCULOSE NA REGIÃO NORDESTE E PERFIL DOS PORTADORES

Edivania Dos Anjos Portela¹, Fernanda Santos Santana², Célia Gomes Siqueira³

¹Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: edivaniaanjos17@gmail.com; ²Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: fenantos2000@gmail.com; ³Doutora em Microbiologia, Docente da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: celiasiqueira@academico.ufs.br

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que causa sobrecarga as condições de saúde do portador e vem sendo atualmente uma das principais causas de morte por doença infecciosa, principalmente quando associada a outras doenças, como a Aids. **Objetivo:** Avaliar a evolução dos casos de tuberculose na região nordeste e identificar o perfil dos portadores. **Material e Método:** Os dados foram obtidos no sistema TABNET, do DATASUS, de onde foram coletados dados sobre o número de casos registrados no Brasil, por região, entre 2014 e 2023, calculados por 100 mil habitantes, sendo que o perfil dos portadores no ano de 2023 foi definido pelos parâmetros de faixa etária, sexo e raça. **Resultados e Discussão:** Segundo dados do DATASUS observou-se entre 2014 e 2023 um aumento de 28,1% no número de casos de tuberculose no Brasil. A região Nordeste apresenta o segundo maior número de casos, com uma incidência de 50,5/100K, sendo que a maior incidência ocorre na região Sudeste, com 58,0/100K, no ano de 2023. Na região Nordeste os Estados com maior incidência de TB são Pernambuco (81,1), Ceará (53,8) e Sergipe (52,1), todos acima da média regional. O perfil epidemiológico dos portadores de TB no Nordeste em 2023 consistiu em 69,7% de indivíduos do sexo masculino, com raça parda (67,3%) e faixa etária entre 20 e 39 anos (42,1). **Considerações Finais:** O registro recente do aumento dos casos de TB tem associação com os problemas gerados ao sistema de saúde durante a pandemia de Covid-19, onde os recursos foram concentrados na atenção às vítimas. Esse fato foi observado em todo o mundo. Entretanto, após dois anos passados da crise da Covid-19, o número de casos ainda cresce. Apesar de ser uma doença prevenível e curável, a tuberculose (TB) ainda é uma grande ameaça à saúde global e a segunda principal causa de morte por agente infeccioso no mundo. Algumas questões-chave são cursos de tratamento prolongados, ingestão inadequada de medicamentos e a alta taxa de abandono dos pacientes durante o tratamento. Pesquisadores em todo o mundo acreditam na necessidade de investimento massivo em pesquisas na busca por tratamentos mais eficazes para a doença. Faz-se necessário ainda, um acompanhamento mais eficiente dos pacientes em tratamento por parte dos atendentes de saúde. **Contribuições para Saúde:** Este estudo evidencia um grave problema de saúde que atinge o mundo todo, inclusive o Brasil, onde se observam altas taxas de incidência da doença, cujo modelo de atenção precisa tornar-se mais eficiente, tanto no acompanhamento ao portador em tratamento, quanto na busca por medicamento mais eficientes, que permitam uma redução no tempo de tratamento.

Descritores: Tuberculose Pulmonar, Epidemiologia, Brasil, Saúde Pública, Abrangência, Incidência.